

INTEGRIDADE AMBIENTAL DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO CORREGO LARANJA DOCE – DOURADOS MS.

¹IVANA ROBERTO AMARILA (ivanaamarila@hotmail.com); ¹ IVAN TOBIAS DE OLIVEIRA (ivan-tobias@hotmail.com); ¹FABIO LEMES DE SOUZA (fabioni011@hotmail.com); ¹ NATÁLIA MAI; (nataliamai2009@hotmail.com); ¹LUCAS PALHANO MARTINS (lucas-palhano@hotmail.com); ²SANDRO MENEZES SILVA. (SandroMenezes@ufgd.edu.br) .

¹ Estudantes do curso de Gestão Ambiental-FCBA/UFGD; ² Docente da FCBA/UFGD.

As Áreas de Preservação Permanente - APP são importantes para a manutenção e preservação dos recursos hídricos, da paisagem, da estabilidade geológica e da biodiversidade, seja em áreas urbanas ou rurais. O Laranja Doce é um dos principais córregos do município em sua área urbana, e, estudos prévios revelaram vários impactos ambientais, resultantes da urbanização do município. Este trabalho teve o objetivo de investigar a integridade ambiental da APP do córrego Laranja Doce, com ênfase para a cobertura vegetal – mata ciliar, na zona urbana do município de Dourados – MS. Foram definidos oito pontos de amostragem a partir dos quais foram coletadas informações sobre as características ambientais, com ênfase para a vegetação ciliar. Utilizou-se um protocolo previamente definido com variáveis relativas ao tipo e porte da vegetação predominante, ocorrência de espécies aquáticas e exóticas invasoras, ocorrência de lianas, e presença de resíduos sólidos, sinais de erosão e saídas da drenagem pluvial. Em cada ponto foi delimitada uma área de aproximadamente de 8 mil m², na qual foi analisado o uso do solo nos anos de 2009 e 2016, para avaliação das mudanças ocorrida no período. Observou-se que a vegetação florestal foi predominante, em 75% dos pontos, com altura predominante entre 15-17 m, com ocorrência frequente de espécies exóticas invasoras, em destaque para a leucena, capim-mombaça e lírio-do-brejo, que predominaram em dois pontos amostrados. Em todos os pontos amostrados foi registrada a presença de resíduos sólidos e sinais de erosão. A análise temporal apontou supressão florestal na APP em sete dos oito pontos amostrados. Somente em um ponto houve aumento da vegetação florestal, mesmo com construções e vias públicas. Espécies exóticas invasoras ocorreram em todos os pontos. A APP do córrego Laranja Doce no trecho urbano de Dourados apresentou evidências de degradação em toda sua extensão, principalmente relacionadas a supressão de vegetação florestal, presença de resíduos sólidos e de indícios de erosão, e, principalmente, abundância de espécies exóticas invasoras. A realização desse estudo abre possibilidades de trabalhos futuros abordando um maior detalhamento da vegetação, incluindo seus aspectos quali e quantitativos, uma análise mais ampla do uso do solo no trecho urbano do córrego, com ênfase para a extensão e qualidade ambiental da vegetação ciliar.

Palavra-chave: Recursos hídricos. Áreas urbanas. Expansão territorial. Espécies exóticas invasoras.